

Editorial



A *Senso Comum* existe! Com essas palavras, anunciamos o aparecimento de uma revista de graduandos de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás. Nasce, assim, a mais nova publicação acadêmica idealizada e produzida por estudantes da graduação. O surgimento dessa publicação significa a concretização dos esforços de graduandos em se fazerem visíveis e atuantes. Após um ano de trabalho na transformação da Revista, conseguimos transpor todas as dificuldades e preocupações que apareceram no caminho. E, neste momento, apresentamos à comunidade acadêmica o resultado desse trabalho. Esta edição lança, em âmbito nacional, a *Revista Senso Comum* como uma publicação acadêmica anual da graduação em Ciências Sociais da UFG.

Por que decidimos nos envolver com isso? Vale lembrar que a Revista é um desdobramento do *Jornal Senso Comum*, inaugurado em 2005, cuja proposta inicial era dar voz aos estudantes de Ciências Sociais da UFG, fazendo um instigante jogo de palavras com a escolha do seu nome. Desde sua fundação, o *Senso Comum* esteve comprometido com outras atividades que valorizassem a graduação, como organização de seminários, minicursos, aulas inaugurais da graduação e de eventos como a 25ª Reunião Brasileira de Antropologia em Goiânia em 2006 e a XIII Semana de Ciências Sociais da UFG em 2007. Com o passar do tempo, o jornal foi alcançando outras proporções, com uma proposta interdisciplinar, e se aventurando para além da UFG. Em 2008, sentimos motivação e vimos a possibilidade de transformar o *Senso Comum* em uma revista acadêmica. Lançamo-nos no novo desafio de investir na qualidade de nosso trabalho e obter reconhecimento acadêmico. Para isso, lemos e editamos textos, estabelecemos normas editoriais, entramos em contato com professores, estudantes e profissionais de outras universidades e de outros departamentos da UFG, aprendemos



a diagramar, divulgar, negociar financiamentos e a trabalhar em equipe para, enfim, alcançar o resultado de todo nosso empenho e do apoio que recebemos, agora materializado em nossas mãos.

Essa reestruturação não significou deixar de lado nossa proposta inicial. Apesar das mudanças para o formato do periódico, o objetivo ainda é trabalhar para que os graduandos sejam reconhecidos como produtores de conhecimento válido na academia. O que acrescentamos a isso foi a possibilidade de troca de experiências que a *Senso Comum*, por intermédio de todas as suas etapas, proporciona tanto para os estudantes que participam ativamente da realização da Revista quanto para aqueles que enviam textos. Trata-se de um profícuo e amplo intercâmbio que é enriquecido graças ao trabalho valioso de avaliação dos textos pelos pareceristas *ad hoc*, professores especialistas na área em questão que são convidados a avaliar com rigor teórico e metodológico os textos e contribuir com críticas e sugestões.

A *Senso Comum* possibilita ainda outras formas de intercâmbio de informações e experiências. A partir da Revista, os leitores graduandos passam a se familiarizar com o formato de um periódico científico e com seus modelos textuais, tais como artigos científicos, ensaios e resenhas, podendo vislumbrar a possibilidade de se tornarem autores e aperfeiçoar a leitura, a escrita e a capacidade crítica. Por isso, a oportunidade de ler os textos de outros graduandos é proveitosa para quem está iniciando sua formação universitária. Além disso, como a *Senso Comum* é uma revista voltada especialmente para graduandos, buscamos facilitar o acesso à publicação de textos, hoje uma necessidade no meio acadêmico que se estende também à graduação.

Organizamos a Revista em duas seções. A primeira, intitulada *Dossiê Temático*, abre espaço para a promoção de um tema amplo o suficiente capaz de abarcar produções de todas as Ciências Sociais, Humanidades e Artes, atribuindo a cada número uma identidade e, assim, instigando a leitura e a produção mediante os temas explorados.



Neste número, o tema escolhido é *Violência Urbana*, em que o intuito é dar ênfase às reflexões e pesquisas sobre o tema, com destaque para o Grupo de Pesquisa Violência e Civilização, da Faculdade de Ciências Sociais da UFG. Em consonância com o *Dossiê Temático*, os editores da *Senso Comum* realizaram uma entrevista com a coordenadora do Grupo, a professora Dalva Borges de Souza. A segunda parte, intitulada *Dossiê Livre*, é reservada à publicação de textos sem restrições temáticas, para que os autores tenham a liberdade de publicar seus trabalhos e, dessa forma, possam construir um diálogo ainda mais amplo entre diversos campos disciplinares e temáticos.

A *Revista Senso Comum*, mais do que uma publicação, é uma realidade não apenas para os estudantes que a idealizaram, como também para várias pessoas que auxiliaram na sua (re)criação. Por isso, não podemos deixar de mencionar as pessoas e as instituições que deram sua contribuição significativa para a concretização desse projeto. Agradecemos, inicialmente, ao reitor da UFG, Edward Madureira Brasil, e à pró-reitora de graduação, Sandramara Matias Chaves, que desde o início apoiaram e acreditaram em nosso projeto, firmando o apoio financeiro para a impressão deste número de estreia. Também ao diretor da Faculdade de Ciências Sociais, Luiz Mello de Almeida Neto, por viabilizar a revisão da Revista e pelo apoio dado durante todo o processo.

Agradecemos também a todos os professores e professoras do Departamento, que manifestaram prestatividade com a *Senso Comum*, especialmente Luiz Mello, Maria Luiza Rodrigues, Nildo Viana e Selma Sena, pelos incontáveis préstimos e sugestões, e ainda Dalva Souza, por nos ter concedido a entrevista. Devem ser mencionadas também Luciana Fernandes, Idalice Oliveira de Moraes, Juliana Rodrigues de Melo, Sueli Dunck, Edna Lúcia Rodrigues e Dayse Alvares de Moraes, pela preciosa dedicação e disponibilidade em contribuir na (re)construção da *Senso Comum*.

Editorial



Expressamos nossos agradecimentos também a todos(as) os(as) pareceristas e membros do Conselho Consultivo, por terem aceitado gentilmente nosso convite, bem como a todos da equipe da *Senso Comum*, que se dedicaram com afinco a trabalhar na Revista. Em especial, agradecemos aos seus fundadores, Suzane de Alencar, Jean Carlos Camargo e Lúbia Gonzaga Dutra, pelo estímulo e pela colaboração. Aos nossos colegas de graduação, nosso muito obrigado pela aprovação do projeto. Por fim, seguem nossos agradecimentos a todos que, de alguma forma, nos incentivaram e auxiliaram a tornar esse sonho possível.

O primeiro passo foi dado. Esperamos agora que muitos outros números sejam publicados e cada vez com mais qualidade. Nosso desejo é que as várias formas de intercâmbio promovidas por esta Revista continuem e cresçam, levando mais benefícios para a comunidade universitária. Queremos com isso motivar mais estudantes a participar da *Senso Comum* e/ou a engajá-los em projetos semelhantes. E desejamos a todos uma leitura agradável e proveitosa.

Matheus Guimarães Mello
Editor-Chefe